

Troika cobra 34 mil milhões a Portugal

25 de Novembro, 2011 - 11:22h

Segundo o Ministério das Finanças, 34.400 milhões de euros é o valor que os contribuintes irão pagar em juros pelo empréstimo acordado entre o governo português e a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional.

O empréstimo concedido a Portugal no âmbito do programa de assistência da troika, e que corresponde a 78 mil milhões de euros, entre os quais 12 mil milhões de euros são para a recapitalização da banca, implica o pagamento de 34.400 milhões de euros em juros.

Em resposta a um conjunto de perguntas colocadas pelo deputado do grupo parlamentar do Partido Comunista, Honório Novo, durante o debate parlamentar do **Orçamento Retificativo** para 2011, no final de outubro, o Ministério das Finanças esclarece que os empréstimos do Fundo Europeu de Estabilização Financeira (FEEF) ou do Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE) têm uma maturidade (duração) média de 12 anos, a uma taxa de juro média de 4%.

Já as condições dos empréstimos concedidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) são bastante mais desfavoráveis a Portugal.

Os empréstimos do FMI têm uma maturidade média de sete anos e três meses, e uma taxa de juro média de 5%, sendo que a "a taxa de juro é variável, à qual acresce um *spread* [diferencial] que depende do montante em dívida e pode chegar a perto de 400 [pontos base] depois dos três anos.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)